

# Sonho do primo pobre é a casa própria

GOIÁS (GO) — Na janela da casa alugada onde mora, o aposentado de 77 anos Calimério Montey do Amaral passava o tempo, enquanto não chegava a hora de conhecer o parente ilustre e presidente da República. Pai de 13 filhos vivos, “uns 30 netos e mais de 10 bisnetos”, Calimério olhava as fotos que comprovariam ser da família do presidente Fernando Henrique Cardoso.

“Minha mãe era irmã do Felicíssimo, esse que é bisavô do presidente”, contou. Calimério, que

recebe um salário mínimo pela aposentadoria rural, é primo em 3º grau do presidente. Na manhã de ontem, vestindo a melhor camisa, a calça menos gasta e com o sapato engraxado, ensaiava com a mulher Maria Pereira do Amaral o que pedir ao primo rico.

“Preciso de uma casa para morar”, disse. A casa de cinco cômodos onde vive com a mulher e mais quatro pessoas é de um dos filhos do segundo casamento. “Pagamos R\$ 60 de aluguel para ele, mas ele também é fraco de

dinheiro e quer vender a casa”, explica a mulher de Calimério.

O aposentado revelou que até a eleição no ano passado não sabia que era parente de Fernando Henrique. Quando foi noticiado que o então candidato à Presidência era descendente de Felicíssimo do Espírito Santo, Calimério ficou contente. “Ele é um homem bom e pode me dar uma força”, comentou.

Ao ser informado de que o primo pobre pediria uma casa de presente, Fernando Henrique rea-

giu com ironia. “Eu não tenho, mas ele pode se inscrever no programa de casas populares que o ministro José Serra está lançando. Quem sabe ele possa pegar uma”, disse o presidente.

A assessoria do presidente garantiu que Calimério, apesar de posar para fotografias bem próximo a Fernando Henrique, não chegou a fazer qualquer pedido. Se não pudesse ganhar a casa, Calimério queria que a aposentadoria fosse aumentada. Nem que fosse só a sua.